

## **Oficina de Pintura com Solos**

Um certo dia, durante o deslizar da tela, algo me chama atenção em uma rede social. É uma pintura com traços diferentes, vejo com mais atenção e logo me vem à mente a utilização dessa arte com os usuários do Caps II Brasília, então compartilhei o lindo trabalho com alguns servidores que abraçaram a ideia de introduzir a oficina de Pintura com Solos em uma atividade coletiva na unidade unindo ao desejo dos pacientes de realizar trabalhos artísticos como forma de expressão, especialmente para aqueles que, muitas vezes, se sentem silenciados pela sociedade.

Essa oficina foi realizada dentro do espaço de um grupo chamado X-TUDO, com 14 pacientes, um grupo focado na convivência, atividades lúdicas e integração social. A proposta foi também inspirada na vontade dos alunos da UnB e dos servidores em tornar possível essa ação. O grupo X-TUDO já realizava diversas atividades, e como a temática do mês estava relacionada à infância, surgiu a ideia de utilizar a pintura com solos para representar esse momento neste grupo já estruturado. Neste contexto, gostaria de apresentar a Oficina com Solos, realizada pelos alunos do curso de Geografia da Universidade de Brasília (UnB), coordenados pela professora, em conjunto com servidores e residentes da unidade. O objetivo dessa oficina foi ensinar aos pacientes a criar tintas a partir de solos, promovendo a integração social, o resgate cultural e a construção de laços de solidariedade. Além disso, a oficina buscou despertar habilidades artísticas nos pacientes, permitindo que criassem suas próprias obras de arte através da pintura. Durante a oficina, foram utilizados diferentes tipos de solos, com cores variadas, além de gravetos e pedras como pincéis. A atividade aconteceu sob uma árvore de pequi, que trouxe à tona, diversas lembranças da infância de alguns pacientes. Propusemos também que os participantes colocassem os pés no chão, como um retorno simbólico à infância, e ouvimos músicas que evocassem esse período da vida de cada um. O grupo teve uma grande adesão e os pacientes puderam sentir, de forma única, diversas emoções. A cada desenho, foi possível perceber as diferentes sensações e memórias que surgiam durante esse importante processo de expressão artística. A oficina possibilitou conversas sobre as dores e os momentos bons vividos na infância, promovendo um espaço de conciliação e reflexão sobre essa fase da vida. No final do encontro, fizemos um fechamento emocional, conversando e abraçando essas lembranças. Foi um momento de grande impacto, que gerou reações emocionais intensas, com pacientes que, em outros momentos, não costumavam demonstrar seus sentimentos, agora chorando, rindo e se expressando de maneira muito autêntica. Outros pacientes vivenciaram explosões de sentimentos, que foram trabalhados

posteriormente em escutas individuais ou em novos encontros do grupo. Esse momento de grande significado trouxe repercussões positivas em outros encontros, permitindo uma maior aproximação entre pacientes e servidores, que se viram refletidos nas histórias e desenhos compartilhados. A imagem e a arte desempenharam um papel fundamental, permitindo que os pacientes transmitissem mensagens que, muitas vezes, não conseguiam verbalizar. Vários pacientes relataram que, pela primeira vez, conseguiram falar sobre as experiências que viveram na infância, após encontrar um espaço seguro e acolhedor para isso. A oficina e os encontros subsequentes proporcionaram uma importante oportunidade para o resgate da autoestima, da memória afetiva e da construção de novas formas de comunicação, que foram trabalhadas ao longo das sessões, criando um ambiente de maior compreensão e apoio emocional dentro do CAPS. Diante do sucesso da ação e resposta positiva dos usuários, a expectativa é de ampliar para outros grupos realizados no Caps.

O CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) é um serviço especializado da Rede de Atenção Psicossocial do Distrito Federal (DF), voltado para usuários acima de 18 anos. Seu objetivo é oferecer um atendimento acolhedor, de referência e comunitário, dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), para pessoas em sofrimento psíquico grave e persistente. O CAPS é uma unidade de referência que articula uma rede complexa e ampliada de cuidados em saúde mental, com um caráter aberto e comunitário. Ele acolhe pessoas tanto com demandas espontâneas quanto encaminhadas por outros serviços da Rede de Saúde ou da Rede Intersetorial (Assistência Social, Educação, Judicial).